

CARTA ABERTA DOS SERVIDORES E SERVIDORAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ARAUCÁRIA.

Assistência Social pede socorro, nós também somos linha de frente.

A falta de planejamento e da compra antecipada da vacina e dos insumos hospitalares nos levou a maior mortandade de brasileiros desde o genocídio indígena e dos negros escravizados. A pandemia da Covid-19 chega a níveis absurdos, o colapso da saúde já atinge o país inteiro, além de faltar leitos hospitalares, falta profissional para atendimento e insumos hospitalares.

Porém, apesar da falta de vagas nos hospitais particulares e do óbito de 3 senadores, além de tantos outros parlamentares, é a classe trabalhadora e o povo negro que é mais afetada pelo Novo Coronavírus. Portanto, é a população atendida pela assistência social que mais se infecta, tem casos graves e vai a óbito, é a população que mais sofre com a falta de recursos financeiros, agravado pelo alto aumento de preços dos itens alimentícios.

E somos nós, trabalhadores da assistência social, que mitigamos esse sofrimento, atendendo nos bairros de periferia, acolhendo nas Casas da Cidadania, e Infantis, organizando a demanda da população em situação de rua no CREAS, as situações de violência em que o CREAS é o CRAM intervém presencialmente, é o plantão técnico que é convocado a qualquer hora do dia ou da noite, transita nas unidades de saúde, na comunidade, nos acolhimento para atender a demanda da população.

Não nos furtamos a exercer nossa profissão com a maior dedicação e empenho, nos dedicamos ao máximo para o melhor atendimento a população em vulnerabilidade social, porém o número de profissionais infectados pelo Novo Coronavírus não para de crescer em nossa categoria, colocando em risco até o atendimento à população.

Segue abaixo os casos, confirmados via PCR, levantados até dia 21/03/2021 pelos servidores nos locais de trabalho:

Sede - 4 trabalhadores

Casa de acolhimento 1 - 7 trabalhadores

Casa de acolhimento 2 - 2 trabalhadores

Cidadania - 3 trabalhadores

COMSE - 4 trabalhadores

CREAS - 2 trabalhadores
CRAM - 2 trabalhadores
Almoxarifado - 1 trabalhador
Centro de convivência do Idoso -1 trabalhadores
CRAS Costeira - 1 trabalhador
CRAS Fazenda velha - 1 trabalhador
CRAS Tupi - 0
CRAS Industrial - 0
CRAS Califórnia – 1 trabalhador
CRAS Centro - 1 trabalhador
CRAS Boqueirao – 0
CRAS Thomaz Coelho - 1 trabalhador

Vemos, portanto, que nós estamos mais expostos e nos contaminando cada vez mais. E, pior, de uma doença que já possui vacina. As instituições de longa permanência são um risco iminente de surto, um profissional que contraia o vírus e circule na população antes de ter sintomas, é um vetor perigoso.

Vimos através desta, questionar e requerer providências urgentes desta secretaria, assim como dos departamentos competentes, pois é de conhecimento de todos que estamos num momento de maior número de infectados e óbitos, tanto no município, quanto em nosso país.

Segue questionamentos:

- **Qual a prioridade utilizada pelo município para a aplicação da vacina?**
- **Quantas doses já foram dadas e em quais grupos?**
- **Quantas doses falta para chegar em cada setor da Assistência Social?**
- **O município comprou vacinas próprias?**

* Assistência Social também é linha de frente

* Vacina universal já!

Representantes dos trabalhadores nos equipamentos da Assistência Social do município de Araucária.